EDIÇÃO 24 • OUTUBRO/2026

Radar Analítico FUG

SÉRIE CAMINHOS PARA O BRASIL
NOVO CICLO DE GOVERNOS



Caminhos para o Brasil no novo ciclo de governos 2027-2030

Na nona edição da série Caminhos para o Brasil do ano de 2026, o RADAR ANALÍTICO apresenta uma reflexão sobre as contribuições do documento "Caminhos para o Brasil – Nosso País, Nossa Causa" para um novo ciclo de gestão pública e governabilidade do Brasil. A partir das mensagens e do debate proporcionados pelas Eleições 2026, destacamos propostas e diagnósticos reunidos no documento relacionados a tópicos prioritários da conjuntura da vida brasileira.

O documento político-programático do MDB, lançado em 22 de outubro de 2025, parte de **princípios de governabilidade democrática** bastante claros:

"Para enfrentar os desafios e as oportunidades emergentes, promovendo um ambiente favorável ao crescimento econômico e à inclusão social, o MDB prioriza uma governança estável e consistente ao defender políticas que priorizam a continuidade a longo prazo, com novas abordagens que aumentem a sua escalabilidade, contemplando o tamanho e a diversidade regional do Brasil."
Caminhos para o Brasil, página 10

"A marca da responsabilidade também é um tom do que estamos propondo, um projeto de País que traz princípios de equilíbrio, mas com compromissos bem claros, especialmente no destravamento da economia e avanços na educação, na inclusão produtiva, na área social – o DNA do MDB, de aliar dinâmica econômica à profunda responsabilidade social."
Caminhos para o Brasil, página 15

"Além disso, trata-se de um País que, mesmo após ter ampliado sua carga tributária em mais de um terço, não aumentou sua capacidade de investimento, e se vê diante de riscos de insolvência, com a relação dívida/PIB em trajetória preocupante. Temos um Estado disfuncional, que conserva privilégios arraigados em sua estrutura e cujo orçamento se tornou alvo de disputa por grupos especializados na captura de recursos públicos."
Caminhos para o Brasil, página 29

Posicionamentos programáticos na agenda pública e soluções estruturais para o país

Além dos princípios gerais de governabilidade, posicionamentos programáticos claros se relacionam a aspectos importantes na agenda de debates no Executivo e Legislativo brasileiros.

Fortalecimento da democracia como princípio inegociável da nação brasileira

"O MDB continua acreditando que a democracia não se sustenta apenas em eleições regulares, mas também na capacidade de manter o diálogo, ouvir a sociedade, respeitar as diferenças e buscar soluções que unam, em vez de dividir."
Caminhos para o Brasil, Consolidação da Democracia, página 34

"É essencial ampliar a segurança institucional e jurídica para que o Brasil avance rumo a um novo patamar de credibilidade, condição indispensável para atrair investimentos de longo prazo, reduzir o risco-país e simplificar as regras que regem o funcionamento do Estado."
Caminhos para o Brasil, Causa Mobilizadora 1, página 42

Governo com todas as instâncias integradas, valorizando Estados e municípios

"A recuperação da capacidade de solvência e liquidez do Estado brasileiro depende de um compromisso firme com a boa governança e o equilíbrio fiscal. Esse esforço deve ser compartilhado entre União, estados e municípios, permitindo que os entes federativos retomem sua capacidade de investimento e induzam o desenvolvimento."

"Medidas como o alongamento dos prazos das dívidas municipais promovido pela Proposta de Emenda à Constituição 66/2023, por exemplo, tendem a ampliar significativamente a capacidade de investimento dos municípios."

Caminhos para o Brasil, Causa Mobilizadora 4, página 49

Desenvolvimento regional equilibrado, com destaque global no agronegócio

A oportunidade de maior equilíbrio no desenvolvimento regional depende especialmente do Brasil consolidar sua liderança latente na segurança alimentar global, a partir de propostas concretas para melhorar o sistema de financiamento para logística e infraestrutura, gerar maior segurança jurídica para investimentos, executar estratégia coordenada a partir de acordos comerciais, ampliar política de garantia e seguro agrícola e ampliar o financiamento para pesquisa e aprimoramento da governança do sistema.

"Uma agropecuária e agroindústria com responsabilidade ambiental e social é o caminho para que o Brasil consolide uma liderança econômica global com sustentabilidade nas próximas cinco décadas. O primeiro passo, a descarbonização da economia, deve ser acompanhado de um amplo arcabouço institucional que viabilize uma economia verde mais competitiva em nível global, alicerçada em esforços de planejamento, diplomacia, organização setorial, engajamento sustentável, diálogo e comunicação estratégica no cenário internacional."

"Para que essa liderança se concretize, inclusive com a exportação de conhecimento e serviços agrícolas voltados às regiões tropicais do planeta, é essencial garantir as condições e a governança de uma estratégia articulada e coerente, baseada em permanente evolução institucional e de infraestrutura, e na mitigação de vulnerabilidades."
Caminhos para o Brasil, Causa Mobilizadora 7, páginas 61 e 62 e 64 a 68 (detalhamento das propostas)

"(...) é fundamental que empreendimentos vinculados à nova economia verde, ao sistema de ciência e tecnologia e à nova matriz produtiva estejam estrategicamente distribuídos pelo território nacional. Essa descentralização é uma prática comum nos países de grande extensão territorial e com desigualdades internas marcantes, pois contribui para reduzir disparidades e promover um desenvolvimento mais equilibrado. Da mesma forma, a alocação das melhores capacidades nacionais para aprendizado tecnológico e de gestão, com transferência de conhecimento, para pleno desenvolvimento das capacidades e lideranças locais."
Caminhos para o Brasil, Causa Mobilizadora 12, página 85

Compromisso com a responsabilidade social e com um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, o SUS

A implementação do SUS é um legado permanente do MDB, e é responsabilidade dos gestores aprimorá-lo constantemente, melhorando sua eficiência e acesso.

"Há mudanças significativas na demografia, na cultura e no mapa epidemiológico, mas a principal carência da saúde do brasileiro é por maior sinergia e integração."

"Principais ideias e propostas
- Maior ênfase e resolutividade na atenção primária, fortalecendo a prevenção de doenças crônicas.
- Implementação de prontuário eletrônico universal, acessível a toda a rede de saúde.
- Evolução na regulação e melhor uso dos recursos humanos, físicos e financeiros.
- Estímulo ao Complexo Econômico-Industrial da saúde, para proporcionar maior autonomia ao Brasil, vinculado ao sistema ciência-pesquisa-tecnologia-produção.
- Evolução na regulação e melhor uso dos recursos humanos, físicos e financeiros.
- Maior rigor na graduação, especialização e na educação continuada para garantir mais qualidade na formação de profissionais na área de saúde.
- Implementação criteriosa da telemedicina para aumentar o acesso aos serviços, principalmente especialidades médicas".
Caminhos para o Brasil, Causa Mobilizadora 17, páginas 108 a 113

Segurança pública com maior inteligência e integração do sistema

A integração da informação, inteligência, rastreamento e ação das forças de segurança a partir de iniciativas bem-sucedidas implementadas pelo MDB como o Smart Sampa na cidade de São Paulo, deve ser expandida para o âmbito nacional:

"É fundamental que a estratégia e a gestão da segurança estejam nas mãos de profissionais da área, com experiência técnica e compromisso com resultados. A solução exige articulação entre diferentes frentes de atuação e depende de forma decisiva do compartilhamento de informações, do uso inteligente de dados e estatísticas e de uma gestão integrada e permanente das políticas públicas de segurança."

"Adoção, no planejamento urbano, na arquitetura e no layout de construção, de estruturas "anticrime", com maior segurança aos usuários, dificuldade para a perpetração de crimes e maior facilidade para identificação de transeuntes, em estações rodoviárias, de metrô, aeroportos, locais de eventos públicos, estádios e shows."

"Ampliação do sistema de câmeras e monitoramento nas estruturas públicas, envolvendo empresas responsáveis pela segurança e acesso ao local, ligadas às guardas municipais e polícias militares."
Caminhos para o Brasil, Causa Mobilizadora 18, páginas 114 a 117

Radar Analítico é editado pela Fundação Ulysses Guimarães e traz informações para orientação e reflexão sobre temas que fazem a diferença na ação política e de governo.

Presidente do MDB: Baleia Rossi – Presidente da FUG: Alceu Moreira – Presidente Conselho Editorial: José Fogaça - Secretário Executivo FUG: Guto Scherer – Comunicação FUG: Gustavo Torquato –Formulação e Conteúdo: Gustavo Grisa, Renata de Carvalho Rodrigues – Marca e Projeto Gráfico: Moove